

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA

O lugar da Psicopatologia fenomenológica na psicoterapia com João

Virginia Moreira

João foi atendido em psicoterapia no enfoque humanista fenomenológica, que é um desenvolvimento clínico contemporâneo, pensado a partir da interseção de três vertentes: 1) a Psicologia Humanista do psicólogo norte-americano Carl Rogers, que fornece a base clínica da relação terapêutica e de facilitação do processo; 2) a Psicopatologia Fenomenológica, que traz a lente sobre as experiências de adoecimento em seus diferentes modos de funcionamento; e 3) a Fenomenologia de Merleau-Ponty, que consiste no fundamento epistemológico para a compreensão dos significados das experiências, fomentando a proposta do método fenomenológico no contexto clínico (Moreira, 2001, 2004, 2009, 2016, 2017; Souza & Moreira, 2019; Moreira & Bloc, 2021; Moreira, Bloc, Vasconcelos & Aguiar, 2024). Trata-se de uma proposta gestada no contexto da psicologia clínica e da pesquisa em psicoterapia e psicopatologia fenomenológica no Brasil, que vem sendo desenvolvida nos últimos trinta anos. Esta apresentação tem como objetivo revisitar o método clínico humanista fenomenológico, desenvolvido por Moreira e sua equipe de pesquisa, identificando o lugar da psicopatologia fenomenológica no processo psicoterapêutico com João, que tem o diagnóstico de esquizofrenia, como um processo de reconhecimento e sustentação. O conhecimento da psicopatologia fenomenológica sobre a esquizofrenia “ilumina” meu trabalho como psicoterapeuta, ao fornecer pistas que podem facilitar a compreensão da experiência que se revela no encontro clínico. Não se trata, apenas, de um a priori enrijecido, mas de um conhecimento que se produz com e na experiência, auxiliando na compreensão do Lebenswelt do paciente. De forma ambígua, o processo psicoterapêutico se dá como uma dupla experiência, que permite dar conta daquilo que é singular e, ao mesmo tempo, universal. João constrói sua (possível) sustentação no mundo, a partir do reconhecimento de sua experiência diagnosticada como esquizofrenia, e, na medida em que ele se sustenta, ele se reconhece em seu mundo vivido.

Palavras-chave: Psicoterapia humanista-fenomenológica; Psicopatologia Fenomenológica; Esquizofrenia; Lebenswelt.